

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Osasco



Também foram discutidos reajustes e reembolsos

Osasco aprova recursos para inclusão digital e obras

A Câmara de Osasco aprovou, em primeiro turno, três projetos do Executivo para a abertura de crédito adicional especial ao orçamento vigente. O PL 103/2026, do prefeito Gerson Pessoa (Podemos), viabiliza recursos da ordem de R\$2,1 milhões no orçamento vigente, por meio da transferência de valores da Secretaria de Habitação. O montante será usado no fornecimento de Kit Conectividade às unidades escolares de ensino fundamental do município e em obras de emergência. O PL 68/2026 prevê R\$252 mil para reembolso de salários de profissionais da Secretaria Estadual de Educação que atuam no município. Já o PL 38/2026 suplementa R\$22,9 milhões para despesas obrigatórias e se adapta nas regras do STF.

Reajuste no funcionalismo

Também foi discutido e votado projetos de reajuste dos servidores públicos municipais da Prefeitura e da Câmara. O índice aprovado é de 5,50% e supera o Índice do IPCA, que foi de 4,26% em 2025. As propostas foram aprovadas em votação única. Outro item aprovado foi o Projeto de Lei 25/2026, do vereador Alexandre Capriotti (PL), que institui o Dia Municipal da Corrida de Rua no Calendário Oficial. Os PLs passarão por segunda votação

Vera Jursys/Câmara Municipal de Guarulhos



Procuradoria Mulher de Guarulhos deve ser reestruturada

Vereadoras discutem reestruturação

A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara de Guarulhos se reuniu para discutir sobre a sua reestruturação. As vereadoras Fernanda Curti (PT), Carlinda Tinôco (Republicanos), Janete Rocha Pietá (Rede) e Karina Soltur (PSD) receberam profissionais do Instituto Geni para que pudessem analisar uma proposta de consultoria técnica para a implantação de um projeto de fortalecimento institucional da Procuradoria da Mulher da cidade, que possui, ao todo, 13 anos de experiência, sendo considerada uma das mais antigas do Estado de São Paulo.

Projeto baseado em histórico

A proposta usa o que a Procuradoria já produz, busca ampliar o atendimento e conseguir novos meios para qualificar ainda mais o trabalho. A diretora do Geni afirmou que a instituição trabalha fortalecendo as políticas para as mulheres, inclusive na área Legislativa, com assessoramento técnico. O projeto foi baseado no histórico de atuação do órgão e no diálogo com as vereadoras.

Carapicuíba I

A Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2027 (LDO) será o tema discutido em nova Audiência Pública na Câmara de Carapicuíba. A reunião deve ocorrer na próxima quarta-feira (27), às 11 horas. A LDO é objeto do Projeto de Lei nº 3.653/2026, que já foi debatido em audiência pública realizada no dia 14 deste mês.

Carapicuíba II

Para que a participação popular seja ampla, a audiência será transmitida no canal da Câmara no Youtube e, enquanto o PL tramita na Câmara, os munícipes podem sugerir mudanças para ele. No mesmo dia, às 10 horas, ocorrerá prestação de contas sobre o trabalho da Prefeitura no 1º quadrimestre de 2026.

São Caetano I

O vereador Beto Vidoski (PRD) protocolou na Câmara Municipal de São Caetano do Sul uma indicação para que seja criado o programa Cartão Bem-Estar. A proposta prevê convênios entre a Prefeitura e academias particulares da cidade para ampliar o acesso da população à prática de atividades físicas.

São Caetano II

Segundo o parlamentar, o programa pretende utilizar os horários de baixa frequência das academias, aproveitando vagas ociosas sem aumento de custos com estrutura ou pessoal. Vidoski também afirmou que a compra de pacotes de vagas pelo município pode reduzir o custo por usuário e garantir maior eficiência ao dinheiro público.

Santo André I

O Governo Federal selecionou propostas de Santo André para projetos de retrofit voltados à eficiência energética. O município receberá cerca de R\$ 9,8 milhões para obras no prédio do Semasa e na Sabina Escola Parque do Conhecimento, por meio do Programa Nacional de Conservação da Energia Elétrica (Procel).

Santo André II

Os projetos preveem modernização de iluminação, troca de equipamentos de refrigeração, instalação de placas solares e melhorias no sistema de ar-condicionado. Segundo a Prefeitura, as mudanças devem reduzir o consumo de energia e as emissões de carbono. As obras têm prazo de até 24 meses para conclusão.



O ranking é do IPS, método que analisa a qualidade de vida

Qualidade de vida em Mogi é destaque nacional

A cidade fez 69,21 pontos no IPS, sendo o 75º colocado no ranking

Da Redação

Mogi das Cruzes está entre as 80 cidades do país com o melhor desempenho em qualidade de vida e oportunidades, de acordo com os resultados divulgados pelo Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2026). A cidade teve uma pontuação de 69,21 pontos, ficando acima da média nacional, que é 63,40. Deste modo, Mogi consolidou sua trajetória de crescimento contínuo, reforçando o protagonismo entre as cidades com indicadores sociais superiores à média do país. Mogi saltou da 133ª posição no ranking nacional, ocupada em 2025, para a 75ª colocação neste ano.

A prefeita Mara Bertaiolli destacou que este resultado é importante para o planejamento e fortalecimento das políticas públicas na cidade. “Os indicadores mostram que o desenvolvimento precisa estar conectado à vida das pessoas. Esse avanço representa esforços em diversas áreas que impactam o cotidiano da população, desde o acesso a serviços até qualidade de vida e oportunidades”, diz a chefe do Executivo.

O vice-prefeito Téo Cusatis evidenciou os avanços relacionados à infraestrutura, educação e oportunidades. Ele ainda enfatizou que os indicadores ajudam a identificar avanços e desafios na cidade, além de contribuir para o planejamento e definição de prioridades do município, per-

mitindo que o município avance de forma estruturada e direcionada às necessidades da população.

Fatores que impulsionaram Mogi

O IPS é um método que analisa a qualidade de vida da população, seguindo 57 indicadores sociais e ambientais, que são organizados em três eixos: **Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar e Oportunidades**. O levantamento considera fatores como saúde, educação, segurança, moradia, acesso à informação, inclusão social e qualidade ambiental.

O desempenho de Mogi está ligado com a infraestrutura urbana, ampliação de acesso à informação e oportunidades sociais, conectividade, qualidade dos serviços públicos e educação.

“**Oportunidades**” foi o eixo que apresentou o melhor posicionamento do município, que conseguiu alcançar a 36ª colocação.

No eixo **Necessidades Humanas Básicas**, Mogi das Cruzes alcançou 83,33 pontos, com destaque para Água e Saneamento, que registrou 94,73 pontos e a 76ª posição, demonstrando resultados positivos ligados à infraestrutura e ao abastecimento.

No que se trata sobre o eixo **Fundamentos do Bem-Estar**, a cidade conseguiu obter 73,63 pontos, e foi impulsionada principalmente pelos indicadores de Acesso ao Conhecimento Básico.